

Avaliação do uso de vinhaça de arroz (*Oryza sativa*) na suplementação de cordeiros

FELIPE A. BITTENCOURT¹, HAROLD O. PATINO²

¹ Aluno do curso de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS. Bolsista PROBIC FAPERGS

² Professor do PPG – Zootecnia, UFRGS



UFRGS
PROPESQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CA - Ciências Agrárias

INTRODUÇÃO

A vinhaça é um coproduto da destilação do mosto fermentado, na produção de álcool etanol. A cada litro de etanol produzido, são gerados 10 litros de vinhaça, que possui um alto poder poluente devido a sua elevada carga orgânica. Uma das alternativas é sua utilização na alimentação de ruminantes, agregando valor tanto a cadeia alcooleira, quanto aos produtores, tornando, assim, o processo mais competitivo e sustentável.

OBJETIVO

Avaliar o efeito de níveis da inclusão de vinhaça no suplemento sobre o consumo e a digestibilidade da dieta fornecida a ovinos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Local: Laboratório de Ensino Zootécnico – Setor de Ruminantes

Protocolo: ensaio de digestibilidade convencional (baias individuais)

Duração: 42 dias

Animais: 12 ovinos machos castrados da raça Texel (peso médio: 31 kg)

Tratamentos:

V0: Feno + suplemento convencional

V5: Feno + suplemento (5% vinhaça);

V10: Feno + suplemento (10% vinhaça);

V15: Feno + suplemento (15% vinhaça).

Feno: Aveia (*Avena strigosa*) (11,9% PB, 62,1% NDT e 60,4% FDN), fornecido ad libitum (sobras equivalentes a 15% do ofertado)

Suplemento: elaborado com grão de milho, farelo de soja, vinhaça e sal mineral (Tabela 1). Ofertado num nível equivalente a 1% do peso vivo.

Avaliações: consumo de matéria seca (CMS), matéria orgânica digestível (CMOD) e digestibilidade da matéria orgânica (DMO)

Delineamento experimental: blocos casualizados repetido duas vezes no tempo com seis repetições por tratamento. Comparação de médias pelo teste de Tukey ($P < 0,05$).

Tabela 1. Composição bromatológica das dietas avaliadas.

| | Tratamentos (%) | | | | |
|----------------|-----------------|------|------|------|---------|
| | V0 | V5 | V10 | V15 | Vinhaça |
| Milho | 83,9 | 81,6 | 80,7 | 79,2 | |
| Farelo de Soja | 14,5 | 11,0 | 6,9 | 3,4 | |
| Vinhaça Seca | ---- | 6,7 | 10,8 | 1,6 | |
| Sal Mineral | 1,60 | 1,6 | 1,6 | 1,6 | |

| | Composição Bromatológica (% MS) | | | | |
|----------------|---------------------------------|------|------|------|---------|
| | V0 | V5 | V10 | V15 | Vinhaça |
| Matéria Seca | 87,4 | 87,1 | 90,0 | 87,8 | 85,1 |
| Proteína Bruta | 16,2 | 15,1 | 15,0 | 15,2 | 30,1 |
| Extrato Etéreo | 1,9 | 2,5 | 2,8 | 3,5 | 15,5 |
| Cinza | 5,4 | 4,4 | 4,7 | 5,4 | 4,0 |

RESULTADOS

Os níveis de inclusão de vinhaça seca avaliados não afetaram nem o consumo nem a digestibilidade das dietas consumidas pelos ovinos ($P > 0,05$) (Tabela 2)

Tabela 2. Consumo de matéria seca (CMS), matéria orgânica digestível (CMOD) e digestibilidade da matéria orgânica (DMO) das dietas avaliadas

| | Tratamentos | | | | | |
|------------------------|-------------|-------|-------|-------|------|---------|
| | V0 | V5 | V10 | V15 | DP | P value |
| Consumo | | | | | | |
| CMS, g/dia | 1134 | 1159 | 1152 | 1104 | 61,5 | 0,9 |
| CMS, % PV | 4,0 | 4,0 | 4,0 | 3,9 | 0,1 | 0,8 |
| Digestibilidade | | | | | | |
| DMO (%) | 54,3 | 56,3 | 54,3 | 54,1 | 1,3 | 0,6 |
| CMOD, g/dia | 617,3 | 655,6 | 626,1 | 600,5 | 41,6 | 0,8 |

CONCLUSÃO

A inclusão de até 15 % de vinhaça seca no suplemento, não afeta o consumo, nem a digestibilidade de dietas consumidas por ovinos, podendo reduzir os custos com a suplementação.



**MODALIDADE
DE BOLSA**

**BOLSA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA – PROBIC/ FAPERGS**